

VALIDADE E PRECISÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE ENTRINCHEIRAMENTO NA CARREIRA

Mauro Magalhães¹

Na atualidade, a probabilidade de uma estagnação de carreira tem sido aumentada por uma série de fatores: a reestruturação organizacional e a redução de níveis hierárquicos, a obsolescência acelerada, o encurtamento do ciclo de vida de produtos, serviços e do próprio conhecimento, o acirramento da competição, entre outros aspectos. A literatura sobre psicologia organizacional e orientação de carreiras cunhou o termo entrincheiramento de carreira para caracterizar um processo de estagnação profissional no qual o sujeito não apresenta aspectos de adaptabilidade ou motivação para encontrar alternativas para o seu desenvolvimento nos papéis de trabalho. Este estudo investigou a validade de construto, pelo enfoque da análise fatorial exploratória, da Escala de entrincheiramento na carreira. Esta escala possui 12 itens e é composta de três fatores com 4 itens cada, a saber: investimentos de carreira, custos emocionais e falta de alternativas de carreira. A dimensão investimentos de carreira informa a percepção das perdas relativas ao tempo, dinheiro e esforço associados com a obtenção de credenciais e habilidades específicas na área profissional atual. Os custos emocionais referem-se às perdas afetivas associadas com uma mudança na carreira. E a falta de alternativas é a percepção de limitações de empregabilidade. As respostas são assinaladas numa escala Likert de 5 pontos, indicando o grau de concordância com as afirmações. Uma amostra de 733 profissionais (415 homens e 318 mulheres) com idades entre 25 e 65 anos respondeu ao instrumento. O coeficiente Kaiser-Meyer-Olkin, o determinante da matriz de correlações e o teste de esfericidade de Bartlett revelaram adequação satisfatória dos dados à análise fatorial. O gráfico Scree indicou 3 fatores como a melhor explicação possível para os dados apresentados. Três fatores obtiveram eigenvalues maiores do que 1 e explicaram mais da metade da variância dos escores de entrincheiramento. A solução fatorial revelou a estrutura original do instrumento, indicando a sua validade de construto na realidade brasileira. Os índices de consistência interna (alfas de Cronbach) obtidos para a escala total e para os escores parciais de cada dimensão de entrincheiramento foram satisfatórios. Foi verificada a contribuição de cada item para a precisão de sua dimensão. Os resultados obtidos demonstram que todos os itens contribuem para aumentar a precisão do instrumento. A escala de entrincheiramento na carreira tem sido utilizada em amostras brasileiras e tem revelado associações teoricamente relevantes com outras variáveis, tais como o comprometimento organizacional, o comprometimento com a carreira, generatividade e interesses vocacionais.

¹ Apresentadora. Universidade Luterana do Brasil. Porto Alegre / RS. mauro.m@terra.com.br.